

# Economia

# R\$ 183

BILHÕES. As rodovias brasileiras necessitam de R\$ 183,5 bilhões em investimentos para dar conta das demandas atuais. Desse total, 13% estão contemplados pela primeira versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

**Concessão.** Previsão é de que as cobranças pelo tráfego na via comecem em outubro de 2011

## BR 101 terá sete pedágios, e tarifas podem chegar a até R\$ 31

Estudo da ANTT aponta o valor máximo que pode ser cobrado para o usuário trafegar pelo trecho de 458,4 km

RITA BRIDI  
rbridi@redegazeta.com.br

■ A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) divulgou, ontem, o estudo contendo os valores máximos do pedágio em cada uma das sete praças de cobrança que serão instaladas ao longo da BR 101. As tarifas variam de R\$ 2,30 a R\$ 5,40, o que totaliza R\$ 31,00 para o usuário que trafegar por todo o trecho de 458,4 km que corta o Espírito Santo. Os valores a serem cobrados a partir de outubro de 2011, entretanto, serão menores do que os apresentados, já que a vencedora da licitação será a empresa que apresentar a menor tarifa para o pedágio.

O estudo para a concessão da BR 101 à iniciativa privada foi apresentado na audiência pública promovida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), no Centro de Convenções de Vitória, na Capital. Cerca de 200 pessoas participaram da reunião pública coordenada pelo superintendente de Exploração da Infraestrutura Rodoviária, Mário Mondolfo.

A novidade da reunião foi a divulgação da tarifa proposta para cada uma das sete praças de pedágio. Esses valores, en-

### Paga-se para passar

O governo federal apresentou ontem o relatório final do estudo que prevê a concessão da BR 101 à iniciativa privada a partir deste ano

**PEDÁGIOS**  
Motoristas terão que pagar até R\$ 31 para atravessar todo o Estado

Pedágio 1  
R\$ 4,00

Pedágio 2  
R\$ 5,40

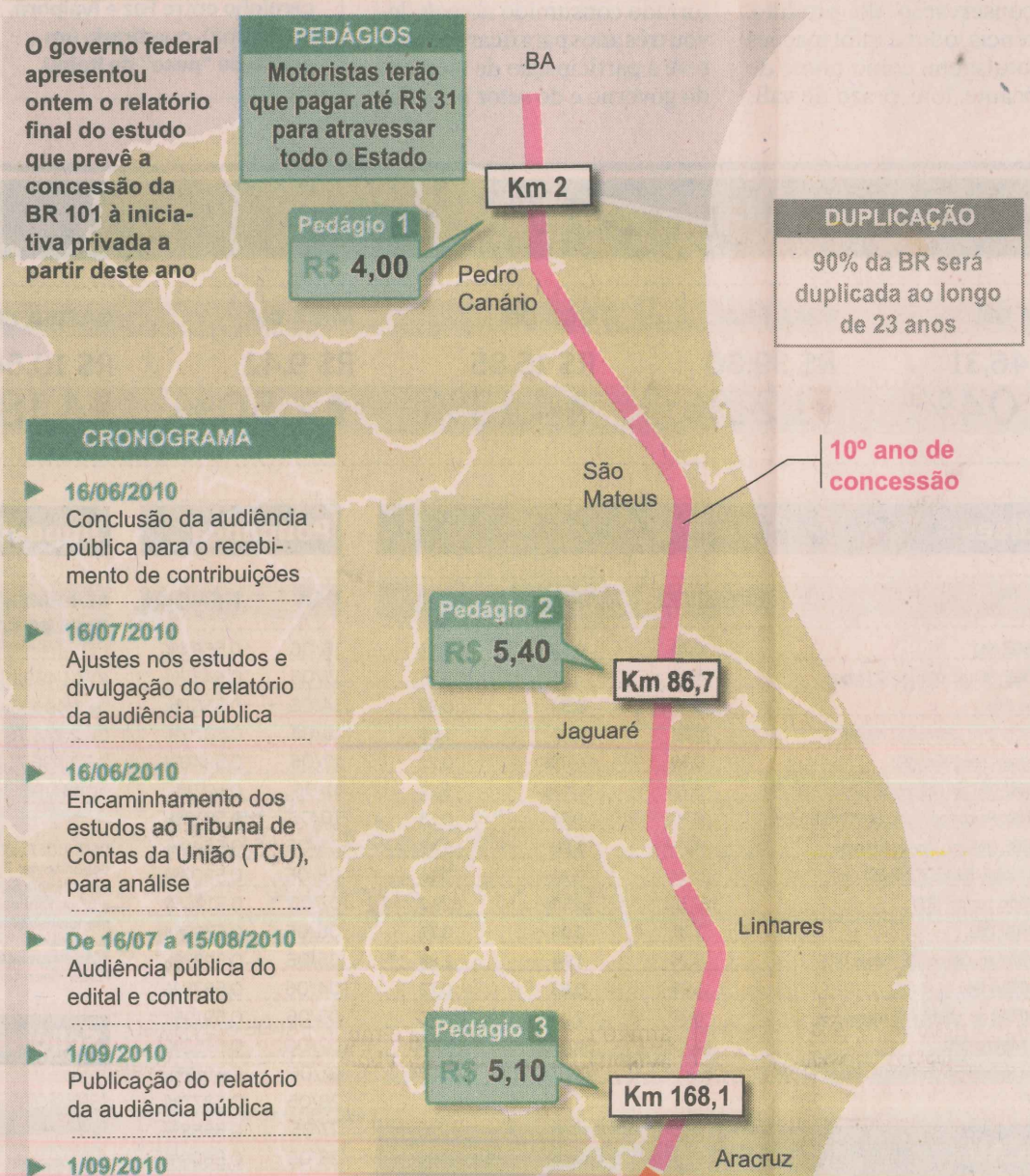
Pedágio 3  
R\$ 5,10

**DUPLICAÇÃO**  
90% da BR será duplicada ao longo de 23 anos

10º ano de concessão

### CRONOGRAMA

- ▶ **16/06/2010**  
Conclusão da audiência pública para o recebimento de contribuições
- ▶ **16/07/2010**  
Ajustes nos estudos e divulgação do relatório da audiência pública
- ▶ **16/06/2010**  
Encaminhamento dos estudos ao Tribunal de Contas da União (TCU), para análise
- ▶ **De 16/07 a 15/08/2010**  
Audiência pública do edital e contrato
- ▶ **1/09/2010**  
Publicação do relatório da audiência pública
- ▶ **1/09/2010**



### Prós e contras



**“O governo apoia a concessão”**

NEIVALDO BRAGATO  
Secretário estadual de Transportes e Obras Públicas

“O governo está apoiando a concessão e preferia que o investimento fosse a fundo perdido, mas o governo não tem orçamento para a obra. O mais importante é que o trecho de Safra até João Neiva será duplicado nos primeiros cinco anos da concessão e vai eliminar a insegurança e os primeiros pontos de gargalo. Não é decente nem factível ir daqui para o Rio de Janeiro em pista simples como a que temos”.



**“Instrumentos de nós mesmos”**

LEILO COIMBRA  
Deputado federal

“É uma alegria ver onde estávamos e onde estamos hoje. A proposta inicial tinha pedágio incompatível com as obras programadas. Depois, o estudo apresentado nos fazia instrumento dos baianos, mas nós queremos ser instrumentos de nós mesmos. O projeto atual garante a duplicação de 90% da rodovia e é mais moderno. Precisamos ter um acompanhamento permanente para os reajustes das tarifas”.

portes Terrestres (ANTT), no Centro de Convenções de Vitória, na Capital. Cerca de 200 pessoas participaram da reunião pública coordenada pelo superintendente de Exploração da Infraestrutura Rodoviária, Mário Mondolfo.

A novidade da reunião foi a divulgação da tarifa proposta para cada uma das sete praças de pedágio. Esses valores, entretanto, deverão ser reduzidos porque a empresa que for declarada vencedora da licitação – que deverá acontecer em novembro próximo – será aquela que apresentar proposta de menor tarifa para o pedágio.

Segundo Mondolfo, nas licitações feitas pela ANTT para a concessão de rodovias federais, a redução da tarifa tem variado de 20% a 40%. “Se a licitação fosse hoje, diria que a redução para a BR 101 seria de cerca de 30%. Mas não sei como estará a situação da economia, no país e no mundo, quando for realizada a licitação”, destacou o superintendente.

Quanto mais a economia estiver aquecida, maiores são as possibilidades de redução acentuada da tarifa, explicou. Se o cenário projetado por Mondolfo for concretizado, o custo total para atravessar todo o trecho da BR 101 que corta o Estado seria de cerca de R\$ 20,00.

De acordo com o novo cronograma apresentado pela ANTT, o contrato com a empresa vencedora da licitação seria assinado em abril de 2011. A empresa teria, então, seis meses para construir as praças de pedágio e fazer obras básicas como reparos no pavimento e acostamento, adequação da sinalização, sistema de drenagem, dentre outros.

A empresa que explorará os serviços da rodovia pelo prazo de 25 anos terá que duplicar toda a estrada, construir 16 passarelas de pedestres, 22 km de vias locais e construir o contorno de Iconha, de cerca de 10 km. O contorno do Mestre Álvaro, que será feito pelo governo estadual, será depois administrado pela concessionária.

Uma das reivindicações feitas durante a audiência não está contemplada no estudo apresentado ontem. Trata-se da construção de pontos de apoio, ou seja, pontos de parada para os motoristas de caminhão. O presidente da Fetransporte, Luiz Wagner Chieppe, disse que a instituição apresentará propostas para a implantação de dois ou três pontos de apoio para caminhoneiros ao longo da rodovia.

Contas da União (TCU), para análise

▶ De 16/07 a 15/08/2010

Audiência pública do edital e contrato

▶ 1/09/2010

Publicação do relatório da audiência pública

▶ 1/09/2010

Previsão do parecer do TCU

▶ 20/09/2010

Previsão da publicação do edital

▶ 11/2010

Leilão previsto para 60 dias após a publicação do edital

▶ 04/2011

Previsão de assinatura de contrato

▶ 10/2011

Previsão de início de cobrança de pedágio

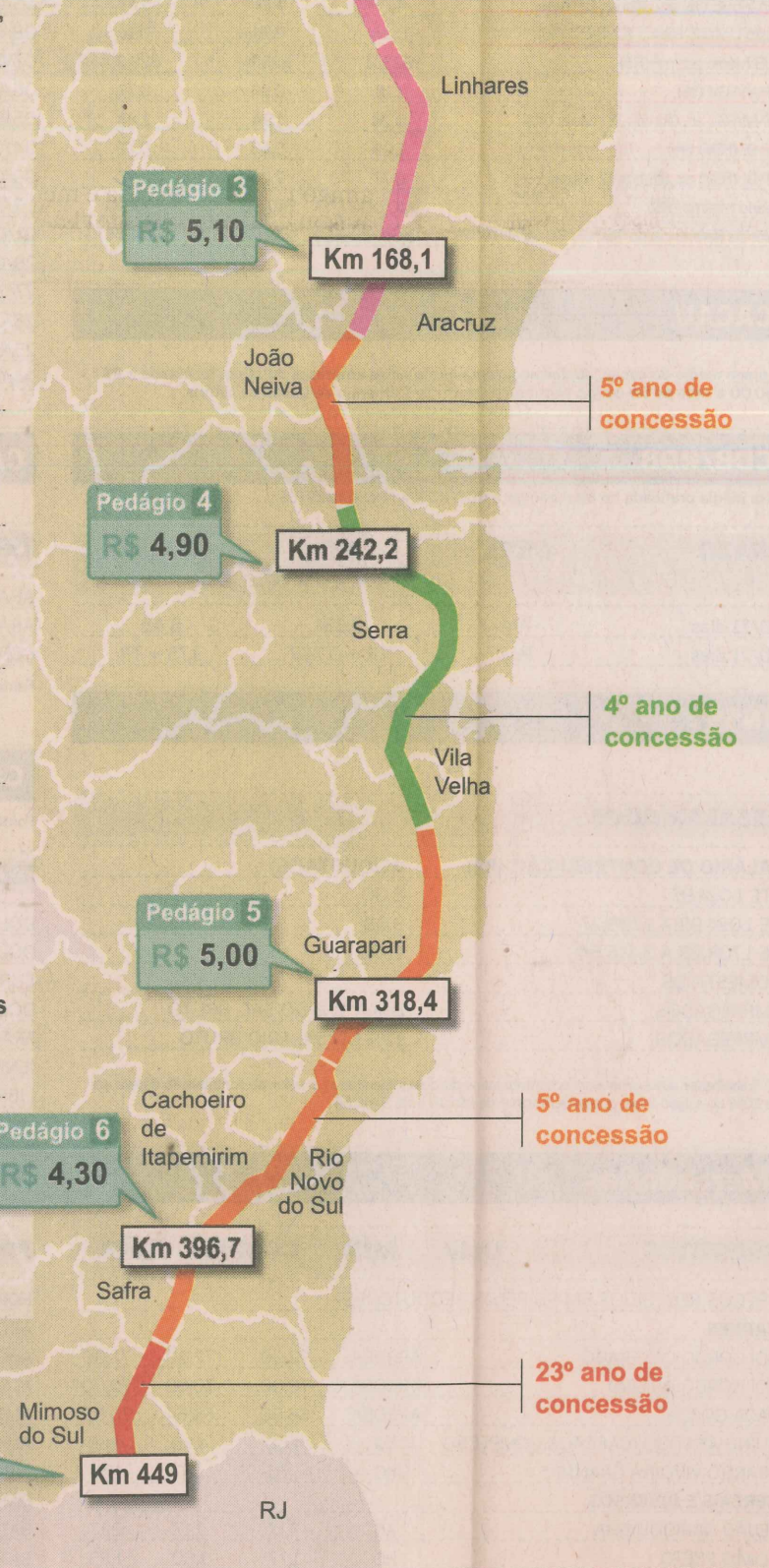
#### INVESTIMENTOS

▶ Serão realizadas obras que vão custar **R\$ 2,3 bilhões**

▶ **R\$ 1,3 bilhões** em ampliações

▶ **R\$ 800 milhões** em manutenção e melhorias

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo



perdido, mas o governo não tem orçamento para a obra. O mais importante é que o trecho de Safra até João Neiva será duplicado nos primeiros cinco anos da concessão e vai eliminar a insegurança e os primeiros pontos de gargalo. Não é decente nem factível ir daqui para o Rio de Janeiro em pista simples como a que temos”.



### “Contra o pedágio antes das obras”

CLÓVIS SEVERINO MONTEIRO  
Aposentado, morador de Ibirapu

“Minha casa fica ao lado da BR. Acho que ela deve ser melhorada e

duplicada. Mas sou contra a cobrança do pedágio antes de fazer a duplicação. Não está certo eles começarem a ganhar dinheiro antes de fazer a obra. Acho também que deveria ser feito o contorno de Ibirapu para tirar a rodovia do centro da cidade, assim como vão fazer em Iconha”.

com as obras programadas. Depois, o estudo apresentado nos fazia instrumento dos baianos, mas nós queremos ser instrumentos de nós mesmos. O projeto atual garante a duplicação de 90% da rodovia e é mais moderno. Precisamos ter um acompanhamento permanente para os reajustes das tarifas”.



### “Contorno deve ser prioridade”

CARLOS CASTEGLIONE  
Prefeito de Cachoeiro de Itapemirim

“A BR 101 é importante para a economia capixaba e sua duplicação é fator de

desenvolvimento para o Estado. A construção do contorno de Iconha, que deve ocorrer nos primeiros cinco anos das obras, para nós demanda um prazo muito longo. Hoje, temos paralisação nos dois sentidos e solicitamos, em nome dos prefeitos da Região Sul, é que a obra do contorno seja priorizada e seja o primeiro trecho na duplicação”.



## Sr. Benjamim Falqueto. Produtor Rural e COOPERADO.

www.ocbes.coop.br

O Sr. Benjamim é cooperado fundador de uma cooperativa de crédito que ao longo dos anos se tornou essencial para a oferta de crédito rural em todo o Estado. Ao se associar, o Sr. Benjamim obteve acesso fácil a recursos com taxas especiais para financiamento de sua produção e investimentos para desenvolver sua propriedade, além de participar dos “lucros” (sobras).

Para que ser cliente de um banco se você pode ser dono? Conheça as vantagens de ser cooperado nos mais diversos setores da economia.

Procure o Sistema OCB-SESCOOP/ES e saiba mais sobre o cooperativismo e os serviços prestados às cooperativas capixabas.

OCB/ES



SESCOOP/ES  
A Casa do Cooperativismo  
no Espírito Santo